

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUT0009381

CAMPINAS AGÊNCIA ESTADO

A conservação de esculturas será a principal atividade dos fins de semana de quatro estudantes da Unicamp que em setembro do ano passado depredaram a estátua rainha do café — existente no monumento ao compositor Carlos Gomes. O juiz da 4ª Vara Criminal de Campinas, Pedro Paulo Maillet Preuss, condenou os réus a seis meses de detenção, e depois substituiu as penas por prestação de serviços ao Departamento de Parques e Jardins da prefeitura. Os universitários trabalharão aos sábados e domingos, cumprindo um período de oito horas semanais.

A depredação de estátuas é muito comum em Campinas, e quase sempre os arruaceiros ficam impunes. Desta vez, porém, o “esforço dos estudantes” para derrubar a escultura, localizada no centro, foi presenciado por algumas pessoas, que testemunharam em juízo. Marco Antonio Rodrigues, Américo Carnevali Filho, Ricardo Otávio Moura e João Batista de Lima foram presos alguns minutos após danificarem a “rainha do café”.

Em seus depoimentos, as testemunhas dizem que a atitude dos estudantes — que subiram no monumento e forçaram a estátua com os pés — deixava claro que a “intenção era destruir”. Estas pessoas garantem ainda que logo após “derrubar a rainha”, os depredadores saíram correndo e dando risadas. O ministério público resolveu denunciar os alunos da Universidade Estadual de Campinas. Durante o processo a prefeitura municipal atuou como assistente da promotoria.

Sendo réus primários, Marco, Américo, Ricardo e João foram beneficiados com o *sursis*, para cumprimento da pena em regime aberto. No entanto, o juiz resolveu punilos com mais rigor: “Os motivos e circunstâncias do crime indicam a substituição da pena privativa de liberdade por uma pena restritiva de direitos, vez que mera multa substitutiva não parece suficiente para a repressão penal buscada na lei” — sentenciou. Agora — caso não haja apelação a instância superior — só falta marcar a data para que os estudantes comecem a trabalhar pela preservação dos monumentos históricos da cidade.